

Carta aberta ao prefeito de Natal



Excelentíssimo Senhor Prefeito Carlos Eduardo Alves,

A crise econômica nacional chegou ao RN e a Natal. Agora, todos estão cortando gastos, de acordo com as suas prioridades. Grandes empresários querem manter os lucros, por isso estão demitindo 58 trabalhadores por dia no Estado. A presidenta Dilma (PT) entrega, todos os anos, quase R\$ 1 trilhão do orçamento federal a banqueiros, e por isso retira dinheiro da saúde, da educação, saneamento, segurança e moradia.

Por causa desses cortes nos serviços essenciais, Dilma está perdendo todo o apoio da população. Pesquisas indicam que o governo já conta com 80% de rejeição. A cada dia, mais trabalhadores se revoltam contra o Governo Federal, o Congresso Nacional, a oposição de direita, e gritam: “basta de Dilma e PT!”, “basta de Aécio e PSDB!”, “basta de Michel Temer, Renan Calheiros, Eduardo Cunha e PMDB”, “basta de todos os políticos que governam para os ricos!”. Em Natal, o senhor segue o mesmo caminho.

Vossa Excelência alega que Dilma reduziu R\$ 150 milhões dos repasses para o município, e por isso não paga os direitos dos servidores e corta investimentos nos serviços básicos. Porém, o senhor endividou a cidade em R\$ 140 milhões, para construir túneis e viadutos ao redor da Arena das Dunas. Agora, a obra está sob investigação do Ministério Público, por superfaturamento. O legado da Copa é dívida e corrupção.

Eu e o meu partido, o PSTU, não concordamos com vossas prioridades. Não concordamos com a sonegação de direitos dos trabalhadores; não concordamos com endividamento para obras desnecessárias; não concordamos com os gastos de R\$ 4,2 milhões com a decoração natalina, enquanto as comunidades estão às escuras. Por isso, protocolamos 4 projetos de lei com propostas para que o município possa superar a crise econômica, retirando dinheiro de quem tem, e não dos trabalhadores e da população pobre.



PROPOSTA 1

Cobrar a dívida dos 100 maiores devedores de impostos de Natal.

Só 50 grandes empresas devem quase R\$ 600 milhões, mas a Prefeitura manda devedores pobres para o SPC e SERASA.



PROPOSTA 2

Aumentar IPTU de mansões, hotéis, prédios de luxo, bancos e shoppings.

É preciso cobrar mais dos ricos e grandes proprietários. Os desempregados da cidade não pagariam esse imposto.



PROPOSTA 3

Igualar o salário dos políticos ao de uma professora municipal.

Prefeito, vice e vereadores devem viver como um trabalhador. Política não é para enriquecer nem ter privilégios.



PROPOSTA 4

Realizar Plano de Obras Públicas para construir escolas, hospitais e fazer saneamento básico.

O plano contrataria os desempregados de Natal para trabalhar nestas obras.

Gostaria de solicitar audiência com Vossa Excelência para discutir essas propostas, adiantando que, caso nenhuma delas seja aceita, Vossa Excelência estará demonstrando que, de fato, escolheu o caminho mais fácil: ao invés de proteger os trabalhadores e os pobres, prefere proteger os ricos e poderosos.

Sem mais, aguardo a confirmação.

Respeitosamente,

Professora e vereadora de Natal pelo PSTU